

F E M

Foro Iberoamericano de Entidades Médicas

Campanha contra o desaparecimento de crianças

Um esforço dos médicos iberoamericanos

AMB
Associação Médica Brasileira

CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

FENAM
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Objetivos

- Juntar forças das entidades médicas dos países que participam do V FIEEM contra o problema do desaparecimento de crianças em suas respectivas regiões.
- Fortalecer a percepção de que os médicos têm a preocupação e o compromisso com problemas sociais.

FIEEM

Foro Iberoamericano de Entidades Médicas

AMB
Asociación Médica Brasileira

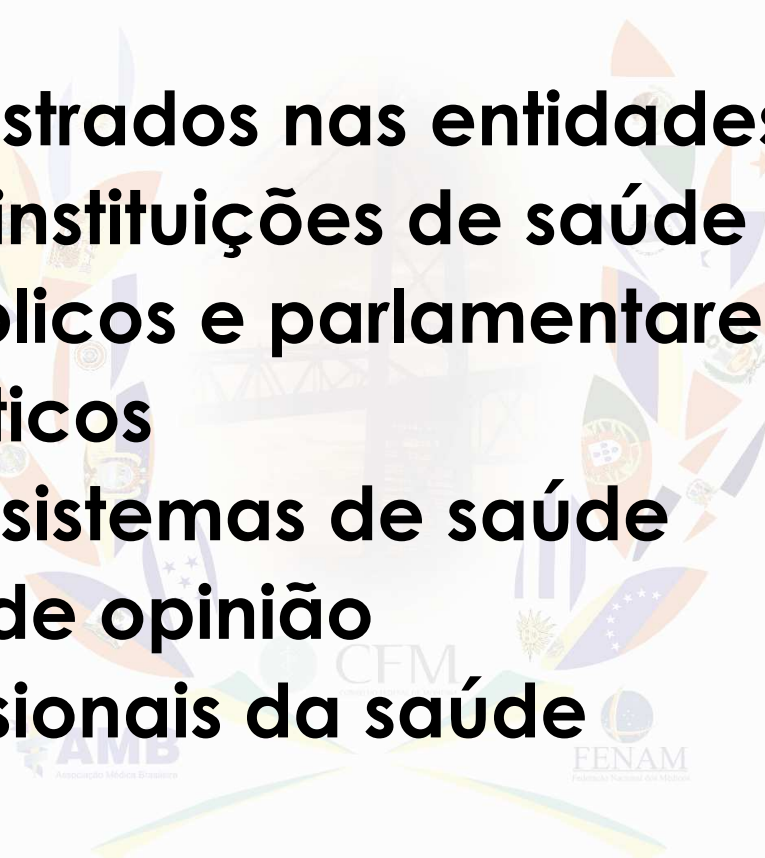
CFM
Conselho Federal de Medicina

FENAM
Fórum Nacional de Entidades Médicas

Públicos-Alvo



- **Médicos registrados nas entidades médicas**
- **Gestores de instituições de saúde**
- **Gestores públicos e parlamentares**
- **Agentes políticos**
- **Usuários dos sistemas de saúde**
- **Formadores de opinião**
- **Outros profissionais da saúde**



A lógica da abordagem

Foro Iberoamericano de Entidades Médicas

O problema do desaparecimento de crianças assume dimensão importante na sociedade, em nível internacional, os médicos – por meio de suas entidades representativas – podem colaborar para impedir o aparecimento de novos casos com ações que alertem e estimulem a prevenção.

AMB
Asociación Médica Española

CFM
Conselho Federal de Medicina

FENAM
Federation Iberoamericana de Médicos

Estratégia de ação



1) Divulgação de orientações de como prevenir e combater este problema nos sites e publicações das diferentes entidades.

2) Divulgar junto à sociedade, por meio de informes à imprensa, sobre o compromisso assumido pelos médicos e sobre as medidas de orientação.

3) Divulgar junto aos médicos, sobretudo com o envio de e-mails, sobre a ação efetiva, estimulando cada profissional a ajudar neste esforço.





DENUNCIE IMEDIATAMENTE
O DESAPARECIMENTO DE CRIANÇAS.



POR LEI*, A BUSCA COMEÇA LOGO APÓS A DENÚNCIA.

Uma criança desaparece a cada 15 minutos no Brasil. Veja como evitar.

participa.org.br

- Ensine desde cedo o nome completo dos pais e tire o RG da criança. •
- Oriente o menor a não dar informações nem receber agradecimentos de desconhecidos. •
- Mantenha a criança acompanhada por um adulto ou pessoa de confiança. •
- Converse com seu filho e conheça as pessoas que convivem com ele. •
- Fique atento ao que seu filho faz na internet. •


*Lei Federal nº 11.259/2005.

Em caso de suspeita, disque 100.



CFM | CRM's
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA | CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA

**Exemplo de peça
para divulgação**



MAIS DE 35 MIL CRIANÇAS
DESAPARECEM TODO ANO NO BRASIL.

SEU PEQUENO PACIENTE PODE SER UMA DELAS.

MÉDICOS E PROFISSIONAIS
DE SAÚDE PODEM MUDAR ESTA REALIDADE.
CLIQUE AQUI E VEJA COMO.

Orientações aos médicos

Ao atender uma criança, fique atento aos seguintes procedimentos:

1 - Peça a documentação do acompanhante. A criança deve estar acompanhada dos pais, avós, irmão ou parente próximo. Caso contrário, pergunte se a pessoa tem autorização por escrito

2- Procure conhecer os antecedentes da criança. Desconfie se o acompanhante fornecer informações desencontradas, contraditórias ou não souber as perguntas básicas.

3- Analise as atitudes da criança. Veja como ela se comporta com o acompanhante, se demonstra medo, choro ou aparência assustada.

4- Veja se existem marcas físicas de violência, como cortes, hematomas e grandes manchas vermelhas.



Orientações aos pais

1- Nos passeios manter-se atento e não descuidar das crianças;

2 - Procurar conversar todos os dias com os filhos, observar a roupa que vestem e se apresentam comportamento diferente;

3 - Procurar conhecer todos os amigos do seu filho, onde moram e com quem moram;

4 - Acompanhá-los a escola, na ida e na volta, e avisar o responsável da escola quem ira retirar a criança;



Orientações aos pais

5 - Colocar na criança bilhetes ou cartões de identificação com nome da criança e dos pais, endereço e telefone, orientar a criança quanto ao uso do cartão telefônico, bem como fazer chamadas a cobrar para pelo menos três números de parentes, e avisá-los desta orientação;

6 - Não deixar as crianças com pessoas desconhecidas, nem que seja por um breve período de tempo, pois muitos casos de desaparecimento ocorrem nestas circunstâncias;

7 - Fazer o mais cedo o possível a carteira de identidade;

8 - Manter em local seguro, trancado e distante do alcance das crianças arma de fogo, facas, qualquer objeto ou produto que possa colocar a vida delas ou outras pessoas em risco;

Orientações aos pais

9 – Orientar as crianças a não se afastar dos pais e fiscalizá-las constantemente;

10- Ensiná-las a sempre que estiverem em dificuldade a procurar uma viatura policial, ou um policial fardado (PM ou Guarda Municipal), e pedir ajuda;

11- Evitar lugares com aglomeração de pessoas;

12- Perdendo a criança de vista, pedir imediatamente ajuda a populares para auxiliar nas buscas e avisar a polícia.